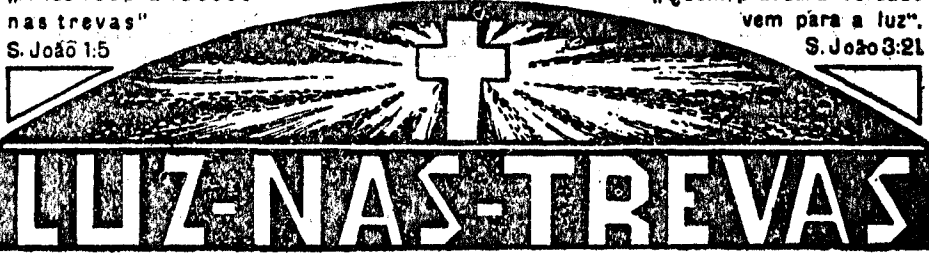


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

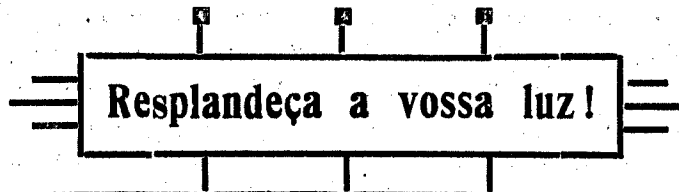
„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.
S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

ANO XI,	Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense	Num. 119
	RIO GRANDE — AGOSTO — 1987	



Ha uma certa especie de diamante que, levado para o escuro, depois de ter estado exposto á luz do sol durante alguns minutos, emite luz por algum tempo. A maravilhosa propriedade de reter a luz, e desta forma tornar-se numa fonte de luz em ponto pequeno, mostra como a sua natureza deve ser análogo com a propria luz. Aqueles que estão em contacto intimo com Cristo, tornam-se um meio de benção para outros. Como a face de Moisés brilhou, quando desceu do monte (Ex. 34:29); assim a ocupação com o Senhor e as coisas espirituais, faz com que o crente se torne em luz para aqueles que se acham em trevas.

Da «Leitura Cristã»

«Se Deus é por nós, quem será contra nós?»

Rom. 8:31

O capítulo oitavo da Carta aos Romanos é um «hino» de vitória, sobre o pecado, obtida por Cristo Jesus. Revela a gloriosa obra do Espírito Santo, no homem que crê, destruindo o poder do pecado e da carne. Gloriosa a Deus! Que riqueza e segurança na vida ter Deus consigo! Sim, é possível para o misero pecador chegar a ter Jesus como seu amigo e continuo companheiro. Que «Deus é por nós» significa também ter inestimáveis recursos na batalha contra o mal e para viver uma vida espiritual forte e gloriosa. De nós, que crêmos, é tirada toda a culpa e a condenação (Rom. 8:1). Nossa culpa era realmente grande, e eramos dignos da condenação e ser lançados no inferno. Fomos, porém, a Jesus, confessando os nossos pecados (I S. João 1:9) e Ele nos perdoou; sim, nos purificou de todo o pecado e agora somos feitos seus filhos. Faltam-nos palavras para exprimir a imensa alegria que sentimos por termos encontrado uma tão grande salvação, que nos colocou ao lado de Deus.

A condição, para sempre termos Deus como nosso defensor e chegarmos a ter a mesma ex-

periencia como o apóstolo Paulo, é a obediência a Deus. Enquanto o povo de Deus, Israel, obedecia e fazia a vontade do Senhor, era um povo invencível. Não havia nada que lhes podia destruir. Deus fez *proezas* a favor daquele povo! E' também assim conosco! Quando consagramo-nos para obedecer a vontade de Deus, dando liberdade para o Espírito Santo operar em nosso meio, como um povo de Deus, somos invencíveis. Com alegria, fé e convicção podemos então dizer: «Se Deus é por nós, quem será contra nós?» O Diabo e o mundo podem nos perseguir, mas não poderão nos afastar do caminho da Vida. Podem vir como «anjos de luz», mas não poderão nos enganar mais. «Seguro estou, não tenho temor do mal, Sim guardado pela fé em meu Jesus». Os pais defendem os seus filhos de todo o perigo. Deus também não fará isto? Sim, e de um modo superior, porque é um Deus, Todo Poderoso. Se Deus não poupou o seu proprio filho, mas o entregou a nosso favor, como nos não dará também com ele todas as coisas. Isto é: dará ao crente toda a riqueza espiritual, necessaria para tornar-se vence-

dor sobre o mundo e resistir todos os ataques de Satanaz. Gloria a Jesus! Estamos no mundo, mas não somos do mundo (S. João 15:19; 17:16). Quem poderá intentar uma acusação contra os escolhidos de Deus, quando Deus nos tem justificado? Como poderá o nosso inimigo formar uma acusação contra nós, quando toda a nossa culpa é tirada? O sangue de Jesus me lavou! Aleluia! Porém, Satanaz faz tudo para vêr, se não será possível afastar o crente do caminho de Deus. Manda tribulação, angustia, per-

seguição, fome, nudez, perigos e espadas. São armas terríveis na mão do inimigo das nossas almas. Que diremos?! Que disse Paulo? «Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou (v. 27). Se o inimigo de Deus quer nos assustar com a morte ou oferecer-nos a vida, não negaremos o nosso Mestre. A' fé, baseada na graça divina diz: «Se Deus é por nós, quem será contra nós?» Nada ou ninguém poderá nos separar do amor que ha em Cristo Jesus»

E. J.

«O Príncipe do Exercito do Senhor» nos guardou

(Continuação)

Durante um tempo tal, como nós passámos nestes dias, os hinos tornam-se bem vivos e tocantes. Hinos, que em tempo normal, se pode cantar de mero costume, como: «Castelo forte é nosso Deus. . .», trouxe-nos agora calma aos nossos corações e confiança em Deus. Não é difícil cantar, este hino num templo bonito, ali na patria, acompanhado pelos sons de um órgão:

«Se temos de perder
Os filhos, bens, mulher,
Embora vida vá,
Por nós Jesus está,
E dar-nos-ha seu reino».

Mas cantar este hino no interior da China; cantar, quando todos os caminhos para a fuga estão fechados; cantar, quando um exercito de assassinos avança para tua cidade; cantar, quando estás longe da tua patria; cantar, quando a calma e a paz de um Domingo da tua patria falta, isto não é tão facil.

Uma familia dos missionarios de Künchow, dormia num quarto do primeiro andar. Não havia camas, e por isto foram obrigados a dormirem no chão. Todas as janelas estavam abertas

na noite quente da primavera. Numa pequena sala da igreja os irmãos chineses estavam reunidos em oração. Nós outros estávamos conversando acerca da situação. Então, de repente, ouviu-se da mãe da família mencionada, que estava deitando seus filhos :

«Nenhum é tão seguro no perigo...»

Ela cantou todo o hino, e terminou : «O Senhor guarda os seus». Logo os filhos pegaram no sono, mas antes tinham ouvido : «O Senhor guarda os seus».

Foi antes de meio dia. Muitos boatos tinham sido espalhados. Mas agora sabíamos com certeza, que os «vermelhos» avançavam, rapidamente, para a nossa cidade. Achavam-se cerca de 20 km. distante. Resolvemos, então, fechar as portas da nossa Estação e sahirmos da cidade. Tomámos alguma roupa de cama e malas com comida e saímos para ver, se seria possível fugir para as montanhas, onde procuraríamos um esconderijo. Chegámos ao rio e chamámos um barqueiro para nos passar. Mas nesse instante descobrimos que não seria possível escapar. Os «vermelhos» tinham já tomado os pontos principais, em redor da cidade. Não havia outra coisa a fazer do que voltar para a cidade. Foi uma

companhia curiosa, 25 brancos, que voltavam para a casa. Nenhum de nós, disse palavra alguma, e também nenhum de nós se esquecerá daqueles momentos. Fechámos as portas por detraz de nós. Passámos os quartos desertos da nossa Estação. Nenhum fez alguma proposta, mas intuitivamente, todos nós ajoelhávamos para orarmos. Foi uma hora, quando de novo entregávamos as nossas vidas a Deus, para morte ou vida. Veio um maravilhoso descanso sobre nós todos. Sentia-se a presença de Deus tão perto ! Enquanto ainda estávamos em oração, começaram os revolucionarios abrir fogo contra a cidade. Primeiramente se ouvia as detonações de longe, mas depois cada vez mais perto. Nós continuávamos em oração. Ouvimos balas baterem nas paredes da nossa casa.

O guarda-porta entrou e nos avisou que os militares da cidade tinham fechado as portas e se preparavam para se defenderem. Reconhecíamos, então, que a situação era bem critica e perigosa. Não sei que tempo durou o tiroteio, mas sei que de repente cessou o fogo dos «vermelhos». Sómente se ouvia algum tiro. Teriam tomado a cidade ? Esperávamos ouvir gritos e barulho nas ruas, mas ficámos admirados, que tudo parecia estar calmo. Criámos coragem de sair fóra.

sito do Senhor», que batalhou em nosso favor; aqueles que Josué viu fóra de Jericó; aquele que tinha uma espada nua na sua mão. Josué 5:13.

«Então disse o príncipe do exercito do Senhor a Josué: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar é santo (v. 15).» O mesmo nós fizemos.

Cheios do Espirito Santo

«E todos foram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar noutras linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que falassem».
Atos 2:4.

A perseverança dos discípulos, em Jerusalém, foi ricamente recompensada. Oraram, unanimemente por espaço de dez dias, ao fim dos quais veio o Espirito Santo, e eles foram batizados nEle.

Jesus disse-lhes, antes de subir ao Pai: «Porque, na verdade, João batizou com agua, mas vós sereis batizados com o Espirito Santo, não muito depois destas dias (Atos 1:5)». Como, pois, os discípulos não estariam ansiosos por receberem este glorioso batismo! Já da boca de João Batista eles tinham ouvido que Jesus Cristo batizaria no Espirito Santo e fogo e, agora, Jesus mesmo, confirma esta solene verdade, acrescentando que eles (os discípulos) receberiam este batismo dentro em breve.

Não é de admirar, pois, que eles tivessem «com oração e supplicas» aguardando a vinda do Espirito Santo.

Ao cumprir-se o dia de Pentecostes (50 dias após a ressurreição e 10 após a ascensão de Cristo) o Espirito Santo — terceira Pessoa da Trindade Benedita — baixou, em toda sua plenitude, á esta terra, a fim de ficar com a Igreja de Cristo até a consumação dos seculos. Portanto cumpriu-se a promessa de Jesus: «Todavia digo-vos a verdade, que vos convem que eu vá; porque, se eu não fôr, o Consolador não virá a vós; mas, se eu fôr, enviar-vol-o-hei (João 16:7).» E um dos pontos do programa que o Consolador desenvolve na igreja é: revestir o salvo com poder celestial. Aleluia!

«E todos foram cheios do Espirito Santo» — isto é, a multidão de quasi cento e vinte pessoas, congregadas no cenaculo, onde os apóstolos habitavam em Jerusalém. A profecia de Joel (cap. 2:28,29) começou ter o seu cumprimento. Os discípulos fo-

ram batizados no Espírito Santo (Mat. 3:11; Atos 1:5). Gloriamos a Deus!

O «Som como de um vento veemente e impetuoso» e as «linguas repartidas como que de fogo» (Atos 2:2,3) assinalaram a descida do Espírito Santo. As «outras linguas» (linguas de outras nações) por eles, miraculosamente, faladas, foram a primeira consequencia ali, por terem sido os discipulos cheios ou batizados no Espírito Santo. Não exclue, naturalmente, o facto de que eles tivessem sido cheios de alegria, poder e amor (Comp. 2:46; 1:8; Rom. 5:5) embora estes carateristicos não estejam evidenciados na narrativa biblica, acerca deste acontecimento. Não se pode, tambem, duvidar, que eles tivessem recebido dons espirituaes conforme I Cor. 12:8-10, especialmente o ministerio (Conf. Atos 2:43; 3:1-8; 4:29,30; 5:1-16 etc.).

Pela expressão: «conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem» conclue-se, claramente, que havia ordem no funcionamento das linguas, faladas no Pentecostes. Certamente não era difficil para os judeus, nascidos em outros paizes, ouvirem falar «em suas proprias linguas em que eram nascidos» das grandezas do Altissimo. Bem, assim os proselitos, que tinham vindo com eles a Jerusalém.

Quando os habitantes, em Jerusalem, ouviram aquela voz que vinha da banda do cenaculo, uma grande multidão, cheia de curiosidade, ajuntou-se em torno da casa, onde os discipulos estavam e quando os ouviram falar miraculosamente noutras linguas ficaram atonitos. Porém, não faltou aqueles que, inusitados pelo espirito satânico, disseram: «Estão embriagados».

Foi nessa altura que Pedro esclareceu a significação daquilo. Tratava-se do inicio do cumprimento da profecia de Joel, acerca do derramamento do Espírito Santo nos ultimos dias.

Ao ser interrogado pela multidão compungida, após o seu sermão, sobre o que haveriam de fazer para serem salvos, respondeu: «Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo». — Porque? — «Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar (Atos 2:38, 39).» Portanto ela diz respeito, tambem, a nós, que pela graça de Deus, temos sido chamados para a sua maravilhosa salvação.

Tendo a Palavra de Deus como base, não te cances, meu querido leitor, que já estás salvo, de pedir ao Senhor o cum-

primento em tua vida, desta sua gloriosíssima promessa. Eu estou certo que Jesus te concederá este dom maravilhoso, sim, Ele te batizará no Espírito Santo! Gloria a Ele!

Não importa se o mundo disser que tu estás ficando louco. Que cristãos mornos te taxam de fanático. E' possível mesmo, que no dia em que alcançares esta dádiva de Deus, alguém diga que tu estás «embriagado». Não te importes! Na verdade,

que é um verdadeiro «embriagamento» porém, a diferença está nisto: que o «vinho», com o qual te «embriagaste», veio do céu.

Concluindo, desejo citar as palavras de Paulo que encontramos em Efesios 5:18: «E não vos embriagueis com vinho, em que ha contendas, mas encheivos do Espírito».

Que o Senhor nos abençoe na aquisição desta benção.

Harim da Silva

Lembra-te do teu Criador

«Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento.» (Eclesiastes 12:1.)

Pelo versículo acima, somos exortados de nós lembrarmos do nosso Criador e Senhor. Esta exortação faz nos compreender quão necessário é, nos tempos da nossa mocidade, quando a nossa vida ainda está em flor, pensarmos e lembrarmos do nosso Criador. E' de grande importância decidir-se ao lado de Jesus enquanto o homem está na «primavera» da sua vida. Deve, então, tomar a si as palavras de Jesus: «Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas (o que precisamos para esta vida, comida e

roupa) vos serão acrescentadas.» (Mat. 6:33.). Não pode haver um tempo mais apropriado para buscarmos ao Senhor, do que quando estamos na juventude. Então estamos mais abertos e mais sencível para as coisas espirituais, sim, para as coisas que pertencem a Deus. O coração ainda não está tão endurecido pelo pecado, como acontece com muitos velhos, que endureceram os seus corações por não terem escutado e obedecido a voz de Deus, que os chamou para o arrependimento.

Se queres ficar livre, querido

jovem, des laços tremendos de Satanaz, então, entrega-te a Jesus, o Filho de Deus, que o nosso Criador e Senhor enviou a este mundo para nos salvar. Aquele que se entrega a Jesus na sua mocidade escapa de ficar arruinado pelo pecado, como acontece com aqueles que permanecem na vida mundana. A mocidade procura uma felicidade verdadeira, e por isto luta tanto, e tantos sacrificios faz, unicamente para achar a felicidade! Diverte-se, namora, visita teatros, joga e bebe bebidas fortes, com o fim de fazer a vida feliz. Mas que ilusão! Colhe espinhos, onde pensou de colher rosas. Satanaz é experto em arruinar vidas preciosas! Quantas não são as pessoas que sacrificaram as suas vidas no «altar» do Diabo? Agora andam doentes, pobres, desgraçados, sem Deus e sem esperança neste mundo e no além tumulo. Tudo isto em consequencia de uma vida pecaminosa. «Não ameis o mundo nem o que no mundo ha. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que ha no mundo, a concupiscencia da carne, a concupiscencia dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscencia; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.» (I S. João 2:15).

Querido leitor, ha para ti possibilidade de viveres uma vida feliz! Entregue-te a Jesus e aceita o seu perdão. Se estás na tua mocidade ainda, não te demores mais nenhum dia de fazer isto, que estou te aconselhando. A tua alma não ficará tranquila antes que descances nos braços fortes do teu Deus. O salmista disse: «Far-me has ver a verdade da vida; na tua presença ha abundancia de alegria; á tua mão direita ha delicias perpetuamente.» (Salmo 16:11). Verdadeiramente feliz é aquele que tem encontrado esta fonte de alegria.

Tambem é necessario buscar ao Senhor na nossa mocidade para podermos tornar-nos uteis ao nosso Deus. Que benção não será, quando chegarmos no fim da nossa vida, lançando um olhar sobre ela e dizer como Paulo: «Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a corôa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas tambem a todos os que amaram a sua vinda.» (II Tim. 4:7,8). Portanto, combatamos tambem para ganharmos a corôa. Trabalhem para ganharmos almas para que não cheguemos com mãos vazias á Gloria.

«Que queres, ó jovem, segar?
A morte ou a vida será.

O fruto de certo se colhe
De tudo que se semear».

Da vossa irmã

REGINA JANSSON

P. S. Aproveito de enviar muitas lembranças aos queridos irmãos e leitores do «Luz nas Trevas». Sempre estou pensando muito em vós, aí no Brasil, e sinto saudades, mas me consolo com a esperança de um dia

ver vos outra vez, já aqui na terra, se Jesus ainda demora a vir. Os meus desejos são que Deus vos ricamente abençoe. Aqui na Suecia temos agora uma estação tão linda. Tudo floresce e cresce. Estamos chegando a um tempo, quando não ha noites escuras. Porém, mais lindo ficará no céu.

A. M.

O homem escravo e o homem livre

Conta-nos a Biblia que, quando Deus criou o homem, fê-lo com uma vontade livre. Mas, perguntará, alguém : têm os homens vontade livre? A resposta depende do conceito que fizermos da liberdade. Podemos chamar livre, áquele homem que vive cercado pela desobediencia e pela incredulidade, entre muros intransponiveis? Não, o homem que assim vive é um prisioneiro e escravo do pecado.

Como nos diz a Biblia, todos nós recebemos de nossos primeiros pais uma herança terrivel — a escravidão do pecado.

Esta herança é que nos faz inclinados ao pecado, impossibilitando-nos de fazer o bem. Os homens, são por sua natureza, escravos do pecado, de Satanaz

e dos seus proprios desejos. Paulo diz, que os homens andam nos desejos da carne, fazendo a vontade da mesma. Ef. 2:3.

As vezes, eles se revoltam contra as cadeias do pecado, sacudindo-as; mas, logo depois, cahem em desanimo, e voltam a praticar o pecado, embora, contra a vontade. Muitos se iludem a si mesmos, dizendo-se livres, quando, na realidade, são servos do pecado, escravos dos vicios. Mas, louvado seja Deus, que não nos deixa ficar nesse estado; existe para o coração obscurecido pelo pecado e escravizado pelo vicio, uma liberdade gloriosa e sem igual — a liberdade do Filho de Deus!

Já ha alguns seculos antes da era cristã, o profeta Isaias, ins-

pirado pelo Espirito Santo, dizia, a respeito da missão de Jesus: «O Espirito do Senhor Jêová está sobre mim; porque o Senhor me ungiu, para prégar boas novas aos mansos: enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos».

Realmente, só Jesus — o Leão da tribo do Judá — pôde romper os grilhões, e abrir, de par em par, todas as portas das cadeias que prendem o pecador. E este, arrependido e salvo, poderá, então, dizer, como o apóstolo Paulo: «Nenhuma condenação ha para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espirito. Porque a lei do Espirito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte». Rom. 8:1-2.

Antes, quando andava nos seus delitos e pecados, procurava, por seu proprio esforço, a liberdade. Entretanto, todos os seus esforços eram vão, porque, a lei do pecado, que estava nos seus membros, guerreava contra a lei do Espirito. Por isso, o pobre pecador tinha que confessar como Paulo, quando sob o dominio da lei: «Miseravel homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte!» Rom. 7:24.

Agora, porém, redimido pelo sangue de Cristo, tal homem não mais precisará andar nos seus proprios caminhos, porquanto o seu prazer é seguir o Bom Pastor, e executar a Sua vontade. Fil. 2:13.

Eis aí, portanto, o unico meio de salvação, o unico caminho

para a verdadeira liberdade — Jesus.

(Do mensageiro da Paz)

Ingvard

Dwight L. Moody

Que diremos de um homem que de simples rustico chegou a ser unico em seu genero e a exercer notavel influencia em todo o ministerio evangelico do mundo e a agitar e comover as duas nações maiores da terra? Um servo de Deus como Moody que foi o instrumento para a salvação de dezenas de milhares; que prérgava o puro Evangelho a congregações de 5 a 50.000 pessoas e cuja prérgação alcançou mais gente que a do proprio Wesley; que de pobre sem um centimo, chegou a fundar e reger estabelecimentos de educação cristã que valem milhares de pesetas; que inaugurou o metodo de evangelização atualmente do comum entre as nações, onde se fala o inglês e outras; que sem ser literato deu á luz toda uma biblioteca de obras, que têm alcançado uma circulação de 300.000 exemplares umas e outras de cerca de meio milhão? Um homem como este certamente, deve considerar-se personagem historica de primeira fila no mundo evangelico, pessoa que merece ser conhecida e estudada por todo evangelico que algo se interesse nos assuntos do reino de Deus, e particularmente por todos os obreiros, seja qual for sua qualidade e nação a que pertençam. (Da Biografia de Moody).



Urbano Souza e Silva
e
Antonia Teixeira Silva

*Participam o nascimento de
sua filhinha*

IZABEL

Rio Grande. 11-7-1937

meio de linguas com interpreta-
ção e disse: «crê em mim e le-
vanta-te da tua enfermidade», e
no mesmo momento fui curado.
Graças a Deus!

Carlos M. Lima

Porto Alegre

NÃO ANDEIS POIS INQUIETOS

Mat. 6:31,32

Um testemunho

E' com imensa alegria que ve-
nho por meio deste jornalsinho
testificar que Jesus é o mesmo
hoje como hontem e o será pa-
ra sempre (Heb. 13:8). Gloria a
Deus!

Vivi perdido nas trevas, em-
briagado por toda especie de pe-
cado. Era escravo deste mundo.
Muito procurei libertar-me, mas
não houve meio. Sómente no
momento em que me entreguei
a Jesus, porque Ele me libertou.
Gloria a Jesus! Hoje sou salvo
de toda a imundicia, e canto um
novo cantico ao nosso Deus.
Tambem quero testemunhar que
Jesus cura. Aleluia! Foi num
domingo pela manhã, quando fui
a Escola Dominical, que achei-
me muito mal de uma enfermi-
dade, da qual eu ha muito so-
fria. Uns irmãos oraram a Deus
por mim e o Senhor falou por

Por ventura não poderá Deus,
o Onipotente, alimentar seus fi-
lhos? Sim Ele pode! Aleluia!
E' Deus que sustenta os passa-
ros nas matas, as fêras nas sel-
vas e os peixes nas profundezas
dos mares. Que vela pelos seres
viventes e lhes dá o alimento a
seu tempo? Todas as criaturas
humanas recebem o sustento e o
vestuario do Senhor, e por isto
devem ser gratos a Ele. Deus
alimentou o povo Israel no de-
serto, e é o mesmo que deseja
alimentar-nos hoje, dando-nos o
pão quotidiano.

Ainda que seja o Senhor que
nos dá o necessario para susten-
to fisico, é certo que Ele nos
concede um alimento ainda su-
perior ao alimento material, isto
é, a sua Palavra gloriosa, que
sustenta a alma. Jesus disse:
«Está escrito: Nem só de pão
viverá o homem, mas de toda a

palavra que sai da boca de Deus (Mat. 4:4). E outra vez: «Eu sou o pão da vida (João 4:48).

Sacemos, pois, a fome das nossas almas com o pão celes-

tial, a Palavra de Deus, e mitigamos a sede espiritual com a água viva, que emana da Rocha, que é Cristo.

H. S.

Seção da Escola Dominical

10-9-67
Lição 10 — 5 de Setembro

Deus requer justiça social

Levítico 19:9-18; 32-37.

9 Quando também segardes a sega da vossa terra, o canto do teu campo não segardes totalmente, nem as espigas caídas colherdes da tua sega.

10 Semelhantemente não rabisçarás a tua vinha, nem colheras os bagos caídos da tua vinha: deixal-os-has ao pobre e ao estrangeiro: Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu proximo;

12 Nem jnrareis falso pelo meu nome, pois profanareis o nome do vosso Deus: Eu sou o Senhor.

13 Não oprimirds o teu proximo, nem o roubarás: a paga do jornaleiro não ficará contigo até á manhã.

14 Não amaldiçoards ao surdo, nem porás tropeço diante do cego: mas terás temor do teu Deus: Eu sou o Senhor.

15 Não fareis injustiça no juizo: não acettards o pobre, nem respeitards o grande; com justiça julgards o o teu proximo.

16 Não andards como mexeriqueiro entre os teus povos: não te porás contra o sangue do teu proximo: Eu sou o Senhor.

17 Não aborrecedrs a teu irmão no teu coração: não deixard de repreender o teu proximo, e nele não sofrerds pecado.

18 Não te vingard nem guardard

ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu proximo como a ti mesmo: Eu sou o Senhor.

32 Diante das cds te levantarás, e honrard a face do velho; terás temor do teu Deus: Eu sou o Senhor.

33 E quando o estrangeiro peregrinar contigo na vossa terra, não o oprimireis.

34 Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco: amal-o-has como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito: Eu sou o Senhor vosso Deus.

35 Não cometeréis injustiça no juizo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pedras justas, efa justa, e justo hin tereis: Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Pelo que guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juizos, e os cumprireis: Eu sou o Senhor.

TEXTO AUREO:

«E, como vós quereis que os homens vos façam, também da mesma maneira lhes fazei vós».

Lucas 6:31

INTRODUÇÃO

A lição de hoje encerra alguns preceitos de obrigações sociais. Deus na sua grande bondade desde os tempos primitivos já requereu justiça a respeito desta questão. Atualmente muito se fala sobre questão social e as nações se vêm em dificuldades quando querem resolver esta questão com leviandade. A palavra de Deus é o pa-

drão por excelencia para poder resolver tais problemas com justiça, porque nela está claramente exposta.

EXPLICAÇÕES

Vs. 9,10. «Quando também segardes a sega da vossa terra, o canto do teu campo não segará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega...»

Sempre existiu pobres, por este motivo Deus na sua providencia, requereu do seu povo cuidados especiais para com os mesmos. Quer dizer que os que segavam tinham que deixar os «riscos», para os pobres e estrangeiros necessitados. (Compare Isa. 1:17; 58:7). «A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os orfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo». (Tiago 1:27).

Vs. 11-14. «Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu proximo...»

Deus também requereu justiça no trato mantido entre duas partes e especialmente entre patrão e operario. Prohibindo-lhes roubarem, mentirem e nem usarem de falsidade. (Compare Ef. 4:24-28 Col. 3:8,9). Também convem frizar que é prohibido jurar em nome de Deus, o que todo o mundo faz, já por um mero costume ou por falta de temor do Senhor. Ao fim repete-se o preceito de grande importancia: «Não oprimirás o teu proximo, nem o reubarás: a paga do jornaleiro não ficará contigo até a manhã».

Vs. 15-18. «Não fareis injustiça no juizo: não aceitarás o pobre, nem respeitars o grande; com justiça julgars o teu proximo...»

Deus quer que as causas sejam julgadas com justiça, não segundo a posição social do individuo, mas segundo a falta ou o direito. Perante Deus o crime do rico é tão legitimo como o do pobre. Vers. 16. «Não andarás como mexeriqueiro...» Para Deus os mexeriqueiros são abominação, porque são mentirosos e semeadores de desavenças. Igualmente Paulo recomenda: «Toda a amargura e ira, e co-

lera, e gritaria, e blasfemia e toda a malicia seja tirada de entre vós.» (Efe. sios 4:31).

Vs. 32-37. «Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do velho; e terás temor do teu Deus: Eu sou o Senhor...»

Deus requer respeito á velhice e amor ao estrangeiro. Vers. 35. «Não fareis injustiça no juizo, nem na vara, nem no peso nem na medida. Balanças justas, pesos justos...» Deus prohibe o fazer injustiça no juizo, prohibe também dois pesos e duas balanças. O comercio é um meio que muitos exercem com tal exploração para o enriquecimento. Mas usando os meios ilicitos nunca conseguirá uma riqueza que lhe traga felicidade.

Em conclusão se desejamos longura de dias, não devemos esquecer os preceitos do Senhor e a nossa obrigação social, que eles nos estimulam a praticar. Se desejamos paz, procedamos de tal maneira que a nossa justiça exceda a dos escribas e fariseus. (Mat. 5:20). Se quizermos obter o favor de Deus e dos homens, amemos á verdade de todo o coração e o Senhor nos abençoará. (Salmo 15).

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 30—Seg.—Respeito aos pais—Leo. 19:1-4.

Agosto 31—Ter.—Obrigações sociais—Leo. 19:9-18; 32-27.

Setembro 1—Quar.—Amar aos inimigos—Luc. 6:27-38.

Setembro 2—Quin.—O rico e Lazaro—Luc. 16:19-26.

Setembro 3—Sex.—Um apelo á justiça—Filemon 8-20.

Setembro 4—Sab.—O juizo de Deus sobre os injustos—Amós 8:4-8.

Setembro 5—Dom.—Nosso dever para com os ofensores—Mat. 18:21-35.

Lição 11 — 12 de Setembro

Uma nação necessita de lares piedosos

Deut. 6:4,5; 11:18-25.

4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o unico Senhor.

5 Amarás, pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.

18 Ponde pois estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atae-as por sinal na vossa mão para que estejam por testeiros entre os vossos olhos.

19 E ensina-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te :

20 E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas :

21 Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando ao Senhor vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes.

23 Também o Senhor de diante de vós lançará fora todas estas nações e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso : desde o deserto, e desde o Libano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar occidental será o vosso termo.

25 Ninguém subtitirá diante de vós : o Senhor vosso Deus porá sobre toda a terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos tem dito.

TEXTO AUREO :

«Instrue ao menino conforme o seu caminho; e até quando envelhecer não se desviará dele».

Prov, 22:6

INTRODUÇÃO

O homem, a imagem de Deus, tão feliz que era outrora, quando gozava o clima salubérrimo do Eden, e saboreava os frutos maduros do mesmo, caiu na desobediência, pecando contra o seu Criador. Por esta queda causou ele a desarmonia entre o céu e a terra, e desarmonia na sociedade e no lar, ficando sujeito ás amargas conse-

quencias do pecado e a morte finalmente. Mas, Deus, nosso bom Pai não o abandonou, providenciando os meios de novamente reconciliar consigo o homem, dando possibilidade de restabelecer a harmonia perdida. A felicidade de uma nação depende muito de lares cristãos onde reine a paz.

EXPLICAÇÕES

Vs. 6:4,5. «Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o unico Senhor»

O pecador debilitado, enfraquecido, sem força para combater o pecado que está nos seus membros, facilmente se inclinava para as suas proprias concupiscencias, servindo ao pecado, paixões carnaes, vícios e orgulho, senhores estes, todos subordinados ao príncipe das trevas, satanaz. Mas Deus não quer ver os homens servir a um «senhor» tão mau. Por isso, movido pelo seu grande amor bradou no cume do Sinsi : «Eu sou o Senhor teu Deus», o que Moisés agora traz a memoria do povo. Com isto Deus quer dizer : eu não te desprezei, embora pecastes contra mim e fizestes o que é mal aos meus olhos. Eu contudo te amo ainda e quero teu bem estar. Alaluia !

Moisés, que já tinha experimentado este amor de Deus se esforçava para incutir o mesmo sentimento no povo de Israel. E para este fim ele exortou o povo a amar a Deus de todo o seu coração, porque sabia que, se assim fizesse, seria bemaventurado e venceria o pecado e teria a possibilidade de formar lares uteis para a nação. Prezado leitor. Amas a Deus ? Ele te ama. E espera que de ti seja correspondido o seu amor !

Vs. 11:18 25: «Ponde pois estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma...»

A força moral de um lar depende muito do conhecimento da palavra de Deus (comp. Salmo 19:7-11; II Tim. 8:14-17). Tendo o Senhor dado a sua santa Lei, exortava ao povo de guarda-la e pratica-la, meio unico pelo qual viveriam felizes. E assim tinham a missão de ensinar a seus filhos a fazer a vontade de Deus. «E escreve-as nos umbraes de tua casa, e

nas tuas portas». Isto era para que o povo não esquecesse o seu Deus, e a sua vontade. Esta palavra da também margem a seguinte illustração: Como no dia da Pascoa o sangue nos umbraes e nas portas fez notorio para o anjo que ali habitava um filho de Israel, assim também as palavras de Deus nos umbraes e nas portas testificavam que ali habitava uma familia que tinha como alvo a terra da promessa. Tens tu irmão ou amigo alguma coisa no teu lar que da a entender que estás trilhando a senda que conduz a Canan celeste? Põe no teu lar a Palavra de Deus! Porque o ceu e a terra se desfarão, toda a gloria do homem será como a flor da herba, mas a palavra de Deus permanece para sempre (Math. 24:35; I Pedro 1:23-25). E gloriosas são as promessas para aquelle que obedece: «Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso...» Este «terreno das promessas de Deus» é um lugar glorioso. Ali ha «justiça e paz e alegria no Espirito Santo» e «todo o gozo e paz em crença... pela virtude do Espirito Santo» (Rom. 14:17; 15:13). Aleluia!

A. N.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 6—Seg.—O ensino da Biblia no lar—Deut. 6:1-9.
 Setembro 7—Ter.—Obediencia ás leis de Deus—Deut. 11:18-25.
 Setembro 8—Quar.—A delicadeza no lar—Prov. 15:1-9.
 Setembro 9—Quin.—Contentamento no lar—Prov. 17:1-8.
 Setembro 10—Sex.—Cooperação espiritual—Ef. 6:1-9.
 Setembro 11—Sab.—Uma familia que amava a igreja Luc. 2:41-51.
 Setembro 12—Dom.—Influencia cristã—II Tim. 1:3-6

Lição 12 — 19 de Setembro

Escolhas e as consequencias na vida de uma nação

Deut. 11:8-12, 26-32

8 Guardai pois todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para

que vos esforcéis, e entreis, e possuais a terra que passais a possuir;

9 E para que prolonguéis os dias na terra que o Senhor jurou a vossos pais da-la a eles e a sua semente, terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra do Egipto, donde saístes, em que semeavas a tua semente, e as regavas com o teu pé, como a tua horta.

11 Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e vales: da chuva dos céus beberá as aguas:

12 Terra de que o Senhor teu Deus tem cuidado: Os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ella continuamente, desde o principio até o fim do ano.

26 Eis que hoje eu ponho diante de vós a benção e a maldição:

27 A benção, quando ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos mando;

28 Porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

29 E sera' que, havendo-te o Senhor teu Deus introduzido na terra, a que vats para possui-la, então pronunciará's a benção sobre o monte de Gerizim, e a maldição sobre o monte de Ebal.

30 Porventura não estão elles daquem do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeos, que habitam na campina defronte do Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?

31 Porque passareis o Jordão para entrardes a possuir a terra que vos da' o Senhor vosso Deus: e a possuireis, e nela habitareis.

32 Tende pois cuidado em fazer todos os estatutos e os juizos, que eu hoje vos proponho.

TEXTO AUREO:

«Escolhei hoje a quem sirvais.»

Josué 24:15

INTRODUÇÃO

Os israelitas tinham recebido de Deus uma lei perfeita, que revelava a vontade de Deus. Gosavam um privilegio que nenhuma outra nação tinha. Ter conhecimento de Deus e a sua vontade é realmente um grande

privilegio, dado á uma nação, mas fazer o que Deus manda é maior e garante a felicidade e o progresso. Gozar grandes privilégios significa também ter grandes responsabilidades. Na lição de hoje, o grande servo de Deus, Moisés, aconselha e exorta o povo observar os estatutos, os juízos e os mandamentos do Senhor.

EXPLICAÇÕES

Vs. 8-12. «Guardai pois os mandamentos que eu vos ordeno.»

Deus que é o nosso Criador, conhece perfeitamente o que precisamos; conhece o nosso físico, espírito e a nossa alma. Sabe bem o que necessitamos para vivermos uma vida feliz e útil para Deus e nossos semelhantes. O povo Israel, para obter força física e vigor espiritual necessaria para tomar posse da terra que Deus prometera, tinha de obedecer a vontade de Deus. Sendo obediente a lei de Deus, Israel teria uma vida prolongada na terra. Não é também a que se nota na vida humana hoje em dia? Fugindo a vida pecaminosa e obedecendo a Deus, atia tão benéfico sobre o corpo físico e a alma, que prolonga até a vida aqui na terra.

A terra que os israelitas possuíam não se podia comparar com a terra do Egito, manaria leite e mel. Na terra do Egito foi necessario regar a terra com o pé, isto é: mover maquinas, que puxavam agua do rio Nilo, e desta maneira regar as plantações. Na Canaan a terra seria regada pela chuva e também os homens como o gado beberiam desta agua. Deste modo o povo Israel dependeria do cuidado de Deus, e a garantia era esta: «Os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela (a terra) continuamente, desde o principio até ao fim do ano». Pois bem, não pode haver uma vida mais segura e mais feliz do que esta, ter Deus como seu socio! E isto podemos ter! Obedecemos a sua lei, a sua vontade, e estaremos sempre sempre seguros. Ah, se as nações chegassem a compreender isto!

Vs. 26-28. «Eis que hoje ponho diante de vós a benção e a maldição: A benção quando ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos mando; Porém a maldição,

se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus».

Revela-se nesta parte da lição, que está no poder do homem fazer a escolha do bem e do mal, de uma vida abençoada ou de uma desgraçada. Deus pos perante Israel dois caminhos, duas vidas, mas a escolha estava no poder de Israel. Se quizermos a benção de Deus, então obedecemos a sua vontade. Se alguém segue o caminho da desobediencia, colhendo tristes consequencias, a culpa é dele. Na mão de Deus se acha um «barometro» especial que mede bem exato a «atmosfera» da nossa vida espiritual.

Vs. 29-32. «Então pronunciarão a benção sobre o monte de Gerizim, e a maldição sobre o monte de Ebal...»

Quando os israelitas entrassem na terra da quem do rio Jordão pronunciariam do monte de Gerizim a benção, fazendo o povo lembrar o seu dever de obedecer os estatutos do Senhor. Assim tornou-se um monte de benção. Do monte Ebal seria o povo lembrado o castigo, que cai sobre o pecador. O povo teria sempre conhecimento da lei de Deus, da benção e da maldição. Até a natureza daquelles montes representaram, uma a benção, pela verdura que havia, e outra a maldição por não crescer nada, devido pedras e rochas. Da quem do Rio Jordão, quer dizer: ao lado oeste do rio. Se os israelitas tivessem seguido mais ou menos uma linha reta, para o norte, do lugar onde estiveram, teriam chegado a este lado do Jordão.

A lição termina com a exortação ao povo de não se esquecer dos estatutos do Senhor. O progresso na vida espiritual depende á obediencia da palavra de Deus.

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 13—Seg.—A obediencia e seu galardão—Deut. 11:8-12.

Setembro 14—Ter.—A benção ou a maldição—Deut. 11:26-32

Setembro 15—Quar.—Um rei que escolhe a sabedoria—I Reis 8:4-14.

Setembro 16—Quin.—Escolhendo o Deus verdadeiro—Rut 1:11-18.

Setembro 17—Sex.—A sabia escolha de uma nação—Josué 24:14-19.

Setembro 18 Sab.—A escolha do povo em Jerusalém—Mat. 23:37-39.

Setembro 19—Dom. A Nova Jerusalém—Apoc. 21:1-7.

Lição 13 — 26 de Setembro

Deus na criação de uma nação

(REVISÃO)

Leitura devocional Deut. 8:11-20.

TEXTO AUREO :

«Guarda-te que não te esqueças do Senhor teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos e os seus estatutos que hoje te ordeno.»

Deut. 8:11.

I Deus ouve o clamor do seu povo

1. Quem foi muito afligido no Egito ?
2. Para quem se dirigiu o povo de Israel na sua aflição ?
3. Quem atendeu ao clamor de Israel ?

II Deus provê um líder

1. Quem foi escolhido por Deus para libertar Israel ?
2. Qual foi a resposta que deu Moisés a Deus ?
3. Quem prometeu estar com Moisés ?

III Deus dá coragem a um guia

1. Que nome tinha aquele que enviou Moisés a libertar Israel ?
2. Como chamava-se o companheiro que Deus deu a Moisés ?
3. Qual foi o pedido de Moisés e do seu companheiro a Faraó ?

IV Deus prepara um povo

1. Quais foram as pessoas que Moisés convocou ?
2. Qual foi a ordem que Moisés deu às pessoas convocadas ?
3. Porque foi necessário lançar sangue nas vergas e humbrar as portas das casas dos hebreus ?

V Deus guia um povo

1. Porque Deus fez o povo descer pelo caminho do deserto perto do mar vermelho ?
2. Por qual motivo tornou-se a situação do povo bem critica ?
3. Que ordem recebeu o povo ?

VI Deus alimenta um povo

1. Porque murmurava o povo ?
2. O que ganhou o povo Israel para comer e donde veio agua ?
3. Quanto podia o povo ajuntar para prover-se com alimento ?

VII Deus dá lei a uma nação

1. Onde foi a lei dada a Israel ?
2. Quantos foram os mandamentos ?
3. Decora alguns dos mandamentos ?

VIII O lugar da religião na vida de um povo

1. O que foi o povo mandado construir ?
2. De que modo ganharia recursos para a construção ?
3. Quem se revelaria no Tabernaculo ?

IX Deus condena a intemperança

1. Que bebida foi proibida para os levitas ?
2. O que não é proprio para os reis ?
3. O que pôde desencaminhar e fazer um servo de Deus errar ?

X Deus requer justiça social

1. Como devemos tratar nosso proximo ?
2. Como devemos tratar os velhos ?
3. Como devemos proceder em nossos negocios ?

XI Uma nação necessita de lavas piedosos

1. De que modo devemos amar o nosso Deus ?
2. De quem não devemos esquecer-nos ?
3. Que educação devemos dar aos nossos filhos ?

XII Escolhas e as suas consequências na vida de uma nação

1. Qual é a boa escolha ?
2. Qual é a má escolha ?

3. Em que devia ter muito cuidado o povo de Israel?

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 20 - Seg. - Reconhecimento da direção de Deus - Deut. 8:11-20.
 Setembro 21 - Ter. - Deus salva uma nação - Salmo 114:1-8.
 Setembro 22 - Quar. - Deus levanta juizes - Juizes 2:16-22
 Setembro 23 - Quin. - Deus conserva uma nação - Salmo 121:1-8.
 Setembro 24 - Sex. - As obras maravilhosas de Deus - Salmo 105:1-8.
 Setembro 25 - Sab. - Mandamentos de Deus para os governadores - Deut 17:14-20.
 Setembro 26 Dom. - O dominio justo de Deus - Isa. 51:4-8.

sa, 4\$000; Uzz. C. Chrysostomo, 10\$000; H. dos Santos, Pelotas, 15\$000; Th. Teix. Sobrinho, 10\$000; Emanuel, 5\$000; Antonietta Souza, 15\$000; N. N., 10\$000; Fabr. Renner, 20\$000; N. N., 1\$000; Igr. Ev. Betél, P. Alegre, 201\$600; Anonimo, 6\$000; Bror Linde, 10\$000; Anie e Guilherme Leimann, 75\$000; Assis, Ijuhy, 15\$000; J. Jacobsson, 15\$000;

Marcos da Costa, frutos; Olivia da Costa, Idem; Anna Angelin, 1 p. de sapatos e 2 kl. de linguiça; Anna Sjöberg, frutas secas; Clara Carvalho, frutas; Dina Barbosa, laranjas.

Para livros: Rio Grande, 5\$000.

Pelas dadas supra agradecemos a todos. Deus abençoará ricamente a cada um, que O serve fielmente.

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
 Rua Benj. Cnst., 1641
 PORTO ALEGRE

Mes de Junho:

Anonimo, 30\$000; Harim da Silva, 20\$000; Clara Carvalho, 2\$000; Hanna Krug, 10\$000; Um irmão, 2\$000; Dina Barbo-

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção: ASTROGILDO M. PACHECO - ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 49 - Caixa Postal 72
 RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. - Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Astrogildo M Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 30 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Capela Evangelica

(Rua Mal. Floriano, 52)

AOS DOMINGOS, às 9,30 horas, Escola Dominical e às 19,30 horas Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 19,30 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Pastor: Carlos Spohre

IJUÍ

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Alfredo Winderlich

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho. *Pastor: Alfredo Winderlich*